



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Diferenças Inter-Regionais Na Cobertura Vacinal Contra A Poliomielite Entre 2022 E 2024

Autores: MARCELLA SILVESTRE XAVIER (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), AMANDA CRISTINA CARDOSO BOLLINI (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), GABRIELA MENDES IBIAPINO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), JENNIFER NAYELLI MOREIRA CASSEMIRO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), JULIA ALVES MOURA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), MARIANA KRÜGER (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), SOFIA LIZ GUTIERREZ (FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC ARARAS), INGRID PEREIRA IBIAPINA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MATHEUS FURBINO BARBOSA MACEDO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIA EDUARDA PEREIRA DE SOUSA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), ANA FLÁVIA MOREIRA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), ISABELLE CRISTINA MORAES MOTA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIANA MENDES GEITENES (UNIVERSIDADE SALVADOR), ANA VITÓRIA SOARES FURTADO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), GRAZIELLE SUHETT (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAM)

Resumo: A poliomielite, embora controlada em muitos países, ainda representa um desafio em algumas regiões. No Brasil, as taxas de cobertura vacinal contra a doença variam, refletindo desigualdades no acesso à saúde e na adesão à vacinação. Este estudo analisa essas variações entre 2022 e 2024, visando compreender os padrões regionais e identificar oportunidades para melhorar a imunização no país. "Analisar as diferenças inter-regionais da cobertura vacinal contra a poliomielite no período de 2022 e 2024. " Estudo epidemiológico descritivo baseado em dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), obtidos via DATASUS, analisando as diferenças inter-regionais na cobertura vacinal contra a poliomielite no período de 2022 e 2024. "Durante o período analisado, foram administradas 18.832.117 doses da vacina contra a poliomielite no Brasil. A Região Sudeste registrou o maior número de aplicações, representando 37,7% do total, enquanto a Região Centro-Oeste apresentou a menor cobertura, correspondendo a 9,1% das doses aplicadas. A cobertura média nacional da primeira dose foi de 33,4% em 2022, aumentando para 35,8% em 2023 e 2024. A Região Norte destacou-se como a de maior adesão, enquanto a Região Centro-Oeste obteve os menores índices. A segunda dose seguiu um padrão semelhante, com cobertura média de 33,4% em 2022, aumentando em 4,8% em 2023 e 6% em 2024. A terceira dose, essencial para a conclusão do esquema vacinal primário, apresentou a menor adesão entre todas. A cobertura foi de 33,1% em 2022, crescendo levemente para 34% (0,9%) em 2023 e 35,2% (2,1%) em 2024. Em algumas regiões, como a Centro-Oeste, a redução na adesão foi mais significativa ao longo do período. Ao analisar os estados individualmente, o Pará registrou a maior taxa de vacinação em todas as doses e anos analisados, atingindo uma cobertura média de 42,8%. Em contrapartida, o Mato Grosso do Sul apresentou os menores índices, com 29,8% de adesão. "A análise da cobertura vacinal contra a poliomielite entre 2022 e 2024 obteve variações relevantes entre as regiões. Embora tenham sido aplicadas mais de 18 milhões de doses durante o período estudado, esse número ainda se manteve inferior ao ideal, e se verifica isso especialmente na terceira dose. Nesse sentido, observou-se uma menor adesão à terceira dose em relação à primeira e à segunda, o que evidencia um prejuízo na conclusão do esquema vacinal primário. Conforme visto nos resultados, a Região Sudeste centralizou o maior número de doses aplicadas. Entretanto, a Região Centro-Oeste teve a menor cobertura vacinal. Além disso, a Região Norte obteve a maior adesão vacinal, enquanto a Região Centro-Oeste registrou a menor, tendo destaque, respectivamente, aos estados do Pará e do Mato Grosso do Sul.